



459 20-2 '17

Exmo. Senhor
Eng. Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
O Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares

Procº nº01.02.01 (CDS-PP)

Assunto: Pergunta nº 2199/XIII/2ª de 20 de janeiro de 2017

Caro Nuno,

Em resposta ao Ofício n.º 231, de Vª. Exª., de 20 de janeiro de 2017, transmitindo a **pergunta nº 2199/XIII/2ª** subscrita pelos Exmos. Senhores **Deputados da Assembleia da República Teresa Caeiro, João Pinho de Almeida, Ana Rita Bessa e Vânia Dias da Silva do Grupo Parlamentar do CDS-PP**, encarrega-me o Senhor Ministro da Cultura que informe o seguinte:

O Ministro da Cultura tem conhecimento através da Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC) que, as obras para concretizar a intervenção do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha encontram-se mapeadas no programa Centro 2020 com projeto em desenvolvimento, prevendo a respetiva calendarização o seu início em meados do corrente ano.

Como referido, o projeto para esta intervenção encontra-se em desenvolvimento, pela equipa projetista autora do projeto inicial, tendo-se estimado um valor para as obras no montante de 500 000.00 €. Esta verba tem financiamento assegurado com a aprovação no mapeamento do programa CENTRO 2020, sendo a contrapartida nacional garantida pelo orçamento da Direção Regional de Cultura do Centro.

As causas das inundações encontram-se explanadas em diversos relatórios e opiniões técnicas, que são já de conhecimento público.

O projeto a implementar prevê, para além da reparação dos danos causados pelas inundações de 2016, a instalação de mecanismos (em complemento daqueles existentes que serão objeto de revisão) que permitam a contenção da entrada de águas na bacia do Mosteiro e o seu rápido e eficaz expelir para o exterior, sabendo-se que, com a ocorrência de precipitação intensa e prolongada se acumula, inevitavelmente, uma quantidade elevada de água no interior da ruína.



Prevê-se que o Mosteiro retome a sua atividade em pleno logo após o período de obras, que se calcula em 9 meses, sendo previsto que para a realização das obras não haverá necessidade de encerramento total de nenhuma área (apenas encerramentos/constrangimentos parcelares).

Com os melhores cumprimentos

O Chefe do Gabinete

Jorge Leonardo